



Instituto de Filosofia
COLEGIADO DO CURSO DE FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PROINTER I: Filosofia e cultura contemporânea				
UNIDADE OFERTANTE:				
CÓDIGO: IFILO31104		PERÍODO/SÉRIE: 1º		TURMA: FM (Noturno)
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA:	TOTAL:	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
60	30	90		
PROFESSOR(A): Jairo Dias Carvalho				ANO/SEMESTRE: 2020/1º
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Reflexão sobre aspectos da arte (literatura, cinema, música, etc.), cultura ou tecnologia em sua articulação com temas e problemas filosóficos e sua utilização na docência de filosofia no ensino médio.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina é um componente curricular importante enquanto primeiro contato dos estudantes com o curso já que é o primeiro operador para a realização dos objetivos gerais da formação em Filosofia: formar cidadãos participativos e atuantes que contribuam para o desenvolvimento social, político e econômico da sociedade brasileira, e capazes de reflexão sobre o mundo e de crítica às opiniões estabelecidas; e para a realização dos objetivos específicos: promover o estudo sobre o sentido mais amplo da realidade e de seus diferentes acessos a ela: a cultura, o senso comum, as artes, as ciências e as técnicas, a partir da constituição de um espaço de pesquisa e produção de conhecimento, que permita o diálogo e a colaboração no âmbito acadêmico e que estabeleça vínculos com o contexto social em que a Universidade se insere. O estudo filosófico da cultura contemporânea deve se iniciar desde cedo no curso já que é a realidade atual o principal objeto da Filosofia. E este deve ter um caráter interdisciplinar e de intervenção social. A disciplina também se insere como primeiro passo em direção à formação de profissionais capazes de desenvolver as competências específicas da área de humanidades no ensino médio: 1- Compreensão e utilização de procedimentos metodológicos para discutir criticamente a emergência de matrizes conceituais dicotômicas como modernidade/atraso, Ocidente/ Oriente, civilização/barbárie e outras; 2- Compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações; 3- Compreensão das relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com



vistas à proposição de alternativas; 4- A compreensão das relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho; 5- A compreensão dos impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo; 6- A participação no debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Para começar a realizar os objetivos do curso e formar profissionais que depois possam desenvolver as competências exigidas no ensino do segundo grau a disciplina Prointer 1: Filosofia e Cultura Contemporânea irá focar na formação da imagem do Brasil a partir do cinema e da literatura de ficção científica que problematizaram os mitos fundacionais da sociedade brasileira permitindo aos estudantes refletirem sobre o conceito de “ser nacional” (dimensão ontológica); “projeto nacional” (dimensão ético-normativa); “desenvolvimento nacional” (dimensão da ação)

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Discutir o modo como a Filosofia pode dialogar com as manifestações da cultura contemporânea, principalmente com os objetos estéticos e artísticos produzidos pela literatura, cinema, televisão e outros e os objetos técnicos.

Objetivo Específicos

Refletir e experimentar o uso de obras cinematográficas no exercício da docência, como material didático ilustrativo dos temas filosóficos e/ou como linguagem própria de apresentação da argumentação filosófica.

5. PROGRAMA

- 1- Introdução e objetivos do curso
- 2- A Arte como autoconsciência nacional
- 3- A ficção científica e a função de reflexão sobre os futuros possíveis
- 4- Os mitos culturais e da nacionalidade brasileira
- 5- A crítica da ficção científica brasileira às imagens do Brasil
- 6- O cinema como espaço privilegiado de discussão dos mitos nacionais brasileiros
- 7- Cinema e Filosofia
- 8- O fulcro da crítica: a percepção brasileira da tecnologia
- 9- Nacionalidade, Tecnologia e Arte
- 10- Conclusão

6. METODOLOGIA

Em sua grande maioria as aulas serão organizadas a partir da leitura e discussão de um texto confeccionado pelo professor sobre um tópico do programa. Trata-se de aulas expositivas dialogadas. Outro aspecto a ser utilizado será a realização de trabalhos em grupo antes da exposição do tema da aula para auferir a percepção dos estudantes acerca do tema a ser desenvolvido. Para esta atividade serão utilizados smartphones. Serão utilizados também recursos audiovisuais.

7. AVALIAÇÃO

Para a avaliação serão realizadas duas provas com consulta no valor de 40 pontos cada uma e um seminário de conclusão da disciplina no valor de 20 pontos. A primeira prova será acerca do papel da Arte, a segunda sobre a percepção de tecnologia pelo cinema e literatura brasileiros, já o seminário terá como tema o uso do Smartphone no ensino de Filosofia.



8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FOUCAULT, Michel. **Estética**: literatura e pintura, música e cinema. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. xxxiv, 432 p., il. (Ditos & escritos, v. 3).

GADAMER, Hans-Georg. **Hermenêutica da obra de arte**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. xvii, 487. Inclui bibliografia em notas de rodapé.

SIMONDON, Gilbert. **L'invention dans les techniques**: cours et conférences. Paris: Éd. du Seuil, c2005.

Complementar

DOLEZEL, Lubomír. *Heterocosmica: fiction and possible worlds*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1998. 339 p. (Parallax).

GINWAY, M. Elizabeth. *Ficção Científica Brasileira: Mitos Culturais e Nacionalidade no País do Futuro*. Trad. Roberto de Sousa Castro. Devir Livraria: São Paulo, 2005.

HENNEBELLE, Guy. *Os cinemas nacionais contra Hollywood*. Trad. Paulo Vidal Jr. & Julieta Viriato de Medeiros. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1978.

MACHADO, Roberto. *Deleuze, a arte e a filosofia*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2009. 340 p. (Estéticas).

SILVEIRA, Ronie A. Teles da; SCHAEFER, Sergio (Org.). *O cinema brasileiro e a Filosofia*. Uberlândia: EDUFU, 2012. 228 p.

XAVIER, Ismail (org.). *A experiência do cinema: antologia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2008. 483 p., il. (Coleção Arte e cultura, v. 5).

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____